

DELEGADOS SINDICAIS

Publicamos nesta edição o resultado da eleição para delegado sindical, com o número de votos que cada candidato obteve nas urnas. Confira!

Página 3

Passadas as eleições sindicais, é hora de união e mobilização

O Sindiagua concluiu nos meses de setembro e outubro as eleições para diretoria da entidade e para delegado sindical. A Chapa 1 venceu as eleições para a diretoria com 810 votos (70,43%) contra 340 (29,57%) da Chapa 2. A apuração foi realizada no dia 28/09, na sede do sindicato. Para Jadson Sarto, coordenador geral da entidade reeleito, a ampla participação da categoria no pleito comprova o interesse dos trabalhadores em discutir os rumos do sindicato. Segundo ele, a vitória da Chapa 1 demonstrou que a categoria aprova a forma como o Sindiagua vem sendo conduzido atualmente, atuando com compromisso, experiência e competência em defesa dos trabalhadores e da universalização do saneamento público.



“Temos reivindicado constantemente o concurso público, sempre denunciávamos o descaso do Governo do Estado com o saneamento; obtivemos importantes conquistas sociais - por exemplo, o plano de saúde gratuito e de qualidade - e continuamos firmes na luta contra a privatização. Isso é um reconhecimento do nosso trabalho e só aumenta nossa responsabilidade”, ressalta Jadson.

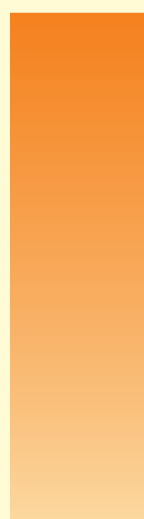
A chapa 1 também foi vencedora na eleição para conselho fiscal, recebendo 675 votos (67,37%) contra 327 (32,63%) da chapa 2.

“Passadas as eleições, queremos unir todos os trabalhadores e trabalhadoras em torno de um sindicato forte. A luta pela melhoria das condições de trabalho é de todos. Temos bandeiras importantes que nos unem, como a realização do concurso público”, defende Jadson.

Delegado – A eleição para delegados sindicais só foi concluída no dia 24 de outubro. Como os votos das urnas 17 (Cagece Itapipoca) e 22 (SAAE de Itapipoca e Amontada) não puderam ser contabilizados por terem sido impugnadas durante o pleito de setembro, uma nova eleição para delegado sindical teve que ser realizada nos municípios de Itapipoca e Amontada. Nesta edição publicamos o resultado final da eleição para delegado sindical. Confira.

**CONFIRA O
RESULTADO
DA ELEIÇÃO
PARA DIRETORIA
DO SINDIAGUA**

70,43%
810 votos



CHAPA 1

29,57%
340 votos



CHAPA 2

CONFIRA OS INTEGRANTES DA NOVA DIRETORIA DO SINDIAGUA

Diretoria Executiva

FUNÇÃO	NOME
Coordenador Geral	Jadson Sarto Ângelo O. de Pontes
Secretaria de Geral	Haroldo Heitor Ribeiro
Secretária Financeira	Antonio de Oliveira
Secretaria de Administração	Joel Lopes de Sales Bastos
Secretaria de Comunicação	Antonio Carlos Sá Brandão
Secretária Jurídica	Ant. Marcus Vinícius C. Guerra
Sec de Saneamento Ambiental	Linaide Silva Crispim
Secretaria de Formação	Aluísio Sergio Novais Eleutério
Sec de Pol. Sociais e Sindicais	Francisco de Assis P. da Silva
Secretaria dos Aposentados	Ana Lúcia de Oliveira Marcelino
Secretaria de Articulação com os Movimentos Sociais	Fabiola Maia Costa Lima

Coordenações Regionais

FUNÇÃO	NOME
Titulares	Rivelino Cardoso X. Teles
	Lucas Gomes Nunes
	Eisenhower Bandeira de Melo
	Flaubênio Teixeira Sabóia
	Maria Goreti Araújo
	Antônio Ferreira Domingos
	Valfrido Soares de Sena
	Francisco Lopes
	Francisco das Chagas Almeida Marques
	Ildvan Silva dos Santos
Antonio Cláudio Saraiva Coelho	
Suplentes	Francisco Maurício Barbosa
	João Batista Ferreira Lima
	Pedro Alves Feijão
	Alcides da Silva Duarte
	Rômulo Morel de Carvalho
	José Oliveira de Almeida
	José Gideoni
	Ricardo Mendes
	Francisco Euridício
	Raimundo Casemiro de Andrade
Etevaldo Rodrigues Alves	

Coordenações Temáticas

FUNÇÃO	NOME
Coord de Meio Ambiente	Gerson Martins Costa Pereira
Suplente	Fco Edson Saraiva Freire Júnior
Coord de Saneamento	Rui Basílio Gonçalves
Suplente	Rosa Maria Santos Batista
Coord de Formação Sindical	Paulo de Tarso Cavalcante Pequeno
Suplente	João Alves Viana Filho
Coord da Mulher	Maria Glaudênia B. Girão
Suplente	Maria da Paz B. Nogueira (Paizinha)
Coord Saúde e Seg do Trabalho	Ronaldo Jorge Moura Guimarães
Suplente	Cezar Motta de Araújo Júnior
Coord de Info. e Banco de Dados	Aldenor Queiroz de Menezes
Suplente	Vilma Maria Duarte
Coord de Políticas Sociais	Ednaldo Dantas Mendonça
Suplente	Fco. de Assis F. de Araújo (Cantor)
Coord de Esporte Cultura e Lazer	Antônio Belarmino
Suplente	Francisco Matias Filho
Coord de Previdência Social	João Batista da Rocha
Suplente	Luiz Carlos A. Morais (Lula Morais)
Coord de Novas Tecnologias	Alexandro O. Pinheiro (Alex)
Suplente	Fco Aldo Maia Teixeira
Coord de Recursos Hídricos	Virgílio César Aires de Freitas
Suplente	Ronaldo Queiroz da Silva

Conselho Fiscal

TITULARES	SUPLENTES
Antonio Souza de Arruda	Antonio Flávio da Rocha
Raimundo Pereira do Carmo	Edivan Florêncio de Oliveira
Frandalberto B. Rodrigues	Fábio Nogueira da Silva

CONFIRA RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL

LOCAL DE TRABALHO (POR REGIÃO)	CIDADES	Nº DE VAGAS	CANDIDATOS	VOTOS
SOBRAL	Sobral	2	JOAO BATISTA RODRIGUES DE OLIVEIRA	39
			JOSE ALBERTINHO FERNANDES	35
			JOSE ODILARDO DE VASCONCELOS	31
			JOAO BATISTA FERREIRA DA PONTE	26
ITAPIOCA	Amontada Itapipoca	1	MANOEL FERNANDO DO COUTO MAURO CESAR PIRES NUNES	06 02
RUSSAS	Russas	1	FRANCISCO ROBERTO RIBEIRO	15
CAMOCIM	Camocim / Granja	1	WILLIAN OLIVEIRA DOS PRAZERES	17
IPU	Ipu	1	FRANCISCO ALEXANDRO SOARES DE SOUSA	10
IPUEIRAS	Ipueiras Nova Russas	1	JOSE MILTON DE SOUSA MENEZES JOSE MARINHO FILHO	26 04
ITAPAGÉ	Itapajé	1	FRANCISCO DAS CHAGAS CRUZ SOUZA	16
CANINDÉ	Canindé	1	FRANCISCO JOSE SOARES PEREIRA	26
BOA VIAGEM	Madalena Boa Viagem Pedra Branca	1	LUIZ ANTONIO RODRIGUES FILHO	23
QUIXERAMOBIM	Quixeramobim Milhã Banabuiu Solonópoles	1	ANTONIO LUIS DE CASTRO	30
IGUATU	Iguatu Jucás	1	PEDRO FERREIRA LIMA	21
			AFONSO GALDINO DE SOUZA	20
			LUCIANO VIEIRA DE SOUZA	12
ICÓ	Ícó	1	FRANCISCO ALBENISIO DAS NEVES	22
JAGUARIBE	Jaguaribe	1	FRANCISCO ELIDENES DA SILVA	19
MORADA NOVA	Morada Nova	1	JOSE VANDERNILTON DE LIMA MACIEL PAULO ROBERTO PEREIRA DA SILVA	31 16
LIMOEIRO	Limoeiro Pindoretama Fortim	1	-	-
SAAEC	Crato	1	ANTONIO PAZ LIMA NETO ANTONIO POSSIDONIO DE ANDRADE MARIA DAS GRACAS ALVES DA SILVA	23 17 06
COGERH	Capital e Interior	1	HENRIQUE SERGIO CAVALCANTE ROLIM	17

LOCAL DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	CANDIDATOS	VOTOS
CAGECE (SEDE)	6	JOAO RODRIGUES DOS SANTOS	114
		FRANCISCA ROSANGELA M DO NASCIMENTO	91
		WILSON GOMES DOS SANTOS	88
		FRANCISCA FLAVIA ALVES DE OLIVEIRA	68
		MARIA DO SOCORRO PESSOA DE LIMA	67
		ROSELENA PEREIRA DE O E SILVA	63
		AFRANIO FREIRE CHAVES	54
COCOROTE – GCORP	1	-	-
PICI – GELOG/GEMEA PICI - U.N-MTE – PICI (Adm) PICI - U.N-MPA – PICI (Adm) PICI - LABORATORIO	2	ADEMAR BARROS COELHO	51
GPROD (Gavião)	1	RAIMUNDO PEREIRA LIMA	18
U.N-MTL – Aldeota		DANILO PEREIRA DE SOUZA NELSON HOLANDA	31 18
U.N-MTS – José Walter	1	FRANCISCO DE ASSIS SOUSA BRAGA MANOEL MOURA MELO	28 20
U.N-MTO – Conj. Ceará	1	IZAIAS TEIXEIRA FEITOSA ANTONIO LIMA FALCAO ELIAS CARVALHO DE MELO MARIA CATIANA RODRIGUES DA LUZ	11 10 07 06
U.N-MTN – Floresta + EPC	1	SANDRA QUITERIA MARTINS LIMA	10
U.N-BME – Bacia Metropolitana	1	RAIMUNDO NONATO NUNES DA SILVA LAERTES GOMES DA SILVA	28 15
U.N-BAC – Bacia Acaraú/Coreaú	1	CLENILTON LIMA XIMENES	48
U.N-BSA – Bacia do Salgado	2	ELIAS LINO DA SILVA APOLONIO ALVES DE OLIVEIRA CYNTIA PEREIRA NUNES DE ARAUJO BRUNO GRANGEIRO GONCALVES	44 43 15 12
U.N-BBA – Bacia do Banabuiu	1	FRANCISCO LAURO LIMA FALCAO	18
U.N-BPA – Bacia do Parnaíba	1	JOSE ALMIR SOUZA COELHO	15
U.N-BAJ – Bacia Alto Jaguaribe	1	JOSIANE SOUSA DA COSTA	17
U.N-BCL – Bacia do Curu/Litoral	1	RAIMUNDO RODRIGUES DE SENA	20
U.N-BBJ – Bacia Baixo Jaguaribe	1	KERGIVALDO VICTOR PINHEIRO DA SILVA	21
U.N-MPA U.N-MTE ELEVAT/CCOP	1	PAULO GOMES DO NASCIMENTO JOSE MARIA VIEIRA DA SILVA	15 04

ATENÇÃO: OS CANDIDATOS ELEITOS ESTÃO COM O NOME EM NEGRITO E NA COR AZUL

A Copa do Mundo e o risco de ficarmos sem o básico

Nos últimos anos o Brasil tem elevado os investimentos em saneamento, recuperando os danos do período neoliberal, quando o setor praticamente estagnou. O Ceará, porém, não vem no mesmo ritmo. Nem a realização da Copa do Mundo tem impulsionado o Governo do Estado a solucionar problemas históricos de saneamento em Fortaleza.

São várias as obras de infraestrutura anunciadas para o evento esportivo mais esperado do mundo. Mas, a falta de saneamento em Fortaleza é uma demonstração clara de que o básico continua sendo deixado em segundo plano. A construção do novo Centro de Eventos em uma área sem saneamento comprova essa tese.

O fato é que a Copa do Mundo corre sério risco de acontecer em uma cidade com vários bairros enfrentando grave escassez no fornecimento de água. Hoje, a quase 500 mil moradores é negado sistematicamente um direito essencial. O problema chega a atingir hospitais, comprometendo o atendimento à saúde da população, num desrespeito explícito à dignidade humana. As obras físicas que podem solucionar a falta d'água acontecem tardiamente e lentamente e, enquanto isso, não há nenhum plano de contingência eficiente que amenize o sofrimento da população.

Os turistas que virão para assistir aos jogos, poderão encontrar uma cidade com praias, lagoas e o Rio Cocó, nosso grande patrimônio ambien-

tal, poluídos por falta de saneamento. Uma cidade onde boa parte da rede de esgoto existente se encontra ultrapassada, danificando o asfalto e dificultando o tráfego.

Se o Governo do Estado quer, de fato, deixar um grande legado pós-copa para a população de Fortaleza, deveria começar pelo saneamento. E uma das principais medidas a serem tomadas deveria ser a realização imediata do concurso público, reivindicação permanente dos trabalhadores da Cagece e do Sindiagua que vem sofrendo sucessivos atrasos e indefinições. O último concurso foi realizado há 11 anos. Hoje a empresa possui somente mil funcionários próprios para atender toda demanda do Estado. Não há funcionários para operar, por exemplo, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Oeste, um dos motivos de ela não estar ainda em funcionamento. Enquanto isso, serviços de saneamento ficam nas mãos de um rodízio de profissionais terceirizados com condições de trabalho precarizadas. O número de terceirizados é o triplo de funcionários de carreira.

Defendemos um concurso público para aumentar a mão-de-obra do saneamento, regularizando as atividades-fins da Cagece, sem demissões de trabalhadores, valorizando os terceirizados. Queremos que o saneamento seja tratado com prioridade e não com descaso.



Jadson Sarto

Coordenador Geral do Sindiagua e Presidente da CTB-CE

Artigo publicado no jornal O Povo, no dia 05 de novembro de 2012

CRÉDITO CONSIGNADOS

Denúncia do Sindiagua faz com que Ministério Público ajuíze ação contra Prefeitura de Iguatu e BB

Em ação civil pública ajuizada no dia 24/10, Ministério Público e Defensoria Pública do Ceará pediram anulação da cláusula de exclusividade com o Banco do Brasil para empréstimos consignados feitos por servidores municipais da prefeitura de Iguatu. O convênio, firmado entre o banco e a gestão atual, foi celebrado em 2009, segundo o promotor Francisco da Chagas da Silva, autor da ação junto com o defensor Rafael Estrela de Castro Alves.

As insatisfações partiram dos servidores do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). O Sindiagua alertou o Decon da cidade sobre o fato. "Eles reclamam que outros bancos oferecem juros mais baixos, mas não podem pedir empréstimo por conta da cláusula de exclusividade", diz o promotor. Uma audiência teria sido realizada com representante do Banco do Brasil na tentativa de contornar a situação. De acordo com Silva, a agência de Iguatu teria se recusado a observar uma circular do Banco Central (BC) proibindo esse tipo de contrato.

No texto do BC, redigido em janeiro de 2011, a diretoria decide vedar "às instituições financeiras (...) a celebração de convênios (...) que impeçam ou

restringam o acesso de clientes a operações de crédito ofertadas por outras instituições, inclusive aquelas com consignação em folha de pagamento".

Para sua negativa em reformular o contrato, o BB alegou, segundo o MP, que o convênio com a prefeitura teria sido assumido anos antes da decisão do BC. O Banco do Brasil teria ainda recusado enviar cópia do contrato sob o argumento de preservação de sigilo bancário. "Não queremos quebrar sigilo bancário individual de ninguém", afirma o promotor. A diretoria do Sindiagua informa que está acompanhando o caso de perto e que manterá a categoria informada. *Fonte: Jornal O Povo*

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Informamos aos associados(as) que o atendimento jurídico aos trabalhadores do interior será feito em um novo dia da semana: às segundas, no mesmo horário, das 9h às 12h, na sede do sindicato. Já o atendimento aos trabalhadores da capital continuará sendo feito semanalmente às sextas, também das 9h às 12h.

Abre o olho Cagece e Cogerh!

TCE condena terceirização de atividades-fim na Semace

O Tribunal de Contas do Ceará (TCE-CE) decidiu no dia 23 de outubro, por unanimidade, manter a liminar que determinava o afastamento dos profissionais terceirizados que exercem irregularmente atividades destinadas a servidores concursados na Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace).

O processo em questão (nº 09298/2012-6) é uma representação do Ministério Público de Contas (MPC) que teve início após denúncia de membros da Associação dos Servidores da Semace (Assemace). A associação denunciou que terceirizados estariam executando tarefas reservadas a servidores concursados do órgão, ou seja, profissionais contratados sem concurso público desempenhando atividades-fim exclusivas de servidores públicos. De acordo com a Assemace, os terceirizados estariam irregularmente analisando processos de licenciamento ambiental e emitindo pareceres e relatórios técnicos de licenciamento.

A associação diz que os funcionários terceirizados têm realizado mais da metade das tarefas reservadas aos concursados, além de lidar com processos relevantes como o do Acquário do Ceará, o metrô de Fortaleza e o Cinturão das Águas. O TCE determinou a substituição dos terceirizados pelos candidatos aprovados no último concurso público realizado pelo órgão e que ainda não foram convocados.

Mais decisões judiciais contra terceirização de atividades-fim - A justiça tem condenado terceirizações também praticadas por empresas privadas. Decisões semelhantes já atingiram a Coelce e mais recentemente empresas de telefonia. No dia 08/10, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) considerou que as empresas de telefonia móvel não podem terceirizar seus serviços de call center. A decisão foi tomada diante do pedido de um funcionário terceirizado da Claro que, ao se desligar da empresa, exigiu que fosse incorporado à operadora para conseguir receber direitos trabalhistas. Por unanimidade, os ministros do TST entenderam que o atendimento aos clientes da operadora faz parte da atividade-fim da empresa e que, portanto, o funcionário deveria ser incorporado.

CONCURSO PÚBLICO PARA CAGECE E COGERH

O Sindiagua alerta novamente a Cagece e a Cogerh para a ilegalidade da prática da terceirização das atividades-fins que acontece nas duas companhias e, mais uma vez, reivindica do Governo do Estado, da Cagece e da Cogerh a realização urgente de um concurso público de qualidade, que não cause prejuízo aos trabalhadores terceirizados. "Defendemos um concurso sem demissões e com regras que valorizem profissionais que já

possuem qualificação e experiência na área de saneamento, que é o caso de um grande número de terceirizados da Cagece. Até o momento o concurso público da Cagece não passa de uma promessa. Falta respeito aos trabalhadores e à população que sofre com falta d'água, tanto no interior como em Fortaleza", alertou Jadson Sarto, coordenador geral do Sindiagua.

Lembramos que o Ministério Público do Trabalho, em um passado recente, ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP) contra a Embasa (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A), por terceirizar mão-de-obra para a prestação de serviços ligados à atividade-fim da empresa. Na época, a Embasa mantinha há mais de 10 anos a prática de contratar empregados para atividades fins e permanentes através de empresas terceirizadas. A Justiça do Trabalho considerou procedente a ACP, determinando a realização de concurso público para contratação de mão-de-obra. A Embasa foi obrigada a realizar concurso público e abster-se de contratar mão-de-obra terceirizada para as seguintes atividades:

- implantação e realização de ligações do sistema de esgotamento sanitário e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário;
- manutenção e reparação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;
- serviços complementares e de reurbanização de reservatórios dos sistemas de abastecimento de água e adensamento de bacias;
- serviços de corte, ligações, religação de ligações domiciliares e intradomiciliares e extensão da rede de esgoto;
- serviços de instalação e leitura de hidrômetros;
- serviços de coleta e transporte de amostras de água e esgotos, como atividades de laboratório central;
- serviços de análise, atendimento ao público e desenho de croquis;
- negociação de débitos, revisão de ligações, reativação de fornecimento de água e pesquisas;
- fornecimento de água bruta para sistema de abastecimento de água;
- fiscalização da aferição de hidrômetros;
- implantação de adutora de água tratada.

PLR comprometida por falha de gestores

Novamente o valor da PLR dos trabalhadores não terá a chance de atingir o percentual máximo de 110%. O motivo, mais uma vez, é o descaso de alguns gestores de unidades da Cagece. Conforme prevê o Acordo Coletivo, o gerenciamento de resultados é um dos indicadores para base de cálculo do pagamento da PLR. Mensalmente, este indicador deve ser alimentado por cada gestor das unidades da Cagece. Porém, entre os meses de janeiro e setembro deste ano, pelo menos três gerências (entre elas a **Projur**) deixaram de atualizar as informações referentes ao indicador.

A diretoria do Sindiagua repudia a falta de comprometimento destes gestores com a Empresa, com o ACT e com os trabalhadores que estão sendo prejudicados pelo descaso no repasse das informações ao sistema. Cobramos da diretoria da Cagece que responsabilize os gestores que não cumprem suas obrigações. Lembramos que em todas as campanhas salariais e em várias reuniões da MENP e com a direção da Cagece, o Sindiagua tem cobrado da empresa uma atitude mais firme para impedir que este tipo de atitude continue a se repetir na companhia.

Esperamos que nestes meses restantes os gestores repassem os dados relativos ao indicador gerenciamento de resultados. E conclamamos os trabalhadores a fiscalizarem seus gestores.

**O GOVERNADOR CID GOMES
ESTÁ HÁ**

2141 DIAS

**SEM REALIZAR CONCURSO
PÚBLICO PARA A CAGECE E COGERH**

NOTA DE PESAR

A diretoria do Sindiagua manifesta solidariedade aos amigos(as) e familiares pelo falecimento do companheiro Liduino Pereira da Silva (SAAE Russas); do companheiro Ezequiel da Silva Loiola (aposentado da Cagece); da Sra. Rosângela Freire, esposa do companheiro Regis Espindola Freire (GEPED); da Sra. Sandra das Chagas Rofrigues, esposa do companheiro Paulo César Rodrigues (SAAE Banabuiú); da Sra. Maria de Lourdes Barreto, mãe dos companheiros Francisco Carlos Barreto (GOINT) e Francisco Osmar Barreto (GESAM) e tia do companheiro José Gilmar da Silva (GESAM); de Vicente de Sousa Coelho, filho do companheiro Ananias Coelho (Cagece UN-BME); do Sr. João Batista Filho, pai do companheiro Jeová Batista Filho (GELOG); e do Ronaldo Sales de Araújo, sobrinho do companheiro e diretor do Sindiagua, Antônio de Oliveira.

Acesse nosso site e participe das nossas redes sociais!

www.sindiagua.org.br

Twitter: @sindiagua_ce / Facebook: Comunicação Sindiagua

SINDIAGUA